



Indicadores Econômicos da Bahia

Março 2024

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.3
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.993	

Governo do Estado da Bahia
Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento (Seplan)
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)**
José Acácio Ferreira

**Diretoria de Indicadores e Estatística
(Distat)**
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Acompanhamento
Conjuntural (CAC)**
Arthur Souza Cruz Júnior

Coordenação Editorial
Carla Janira Souza do Nascimento

Equipe Técnica
Carla Janira Souza do Nascimento
Pedro Henrique Ferreira Matos (estagiário)

**Coordenação de Disseminação de
Informações**
Marília Reis

Editoria-Geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

**Coordenação de Produção Editorial
Editoria de Arte
Projeto Gráfico**
Ludmila Nagamatsu

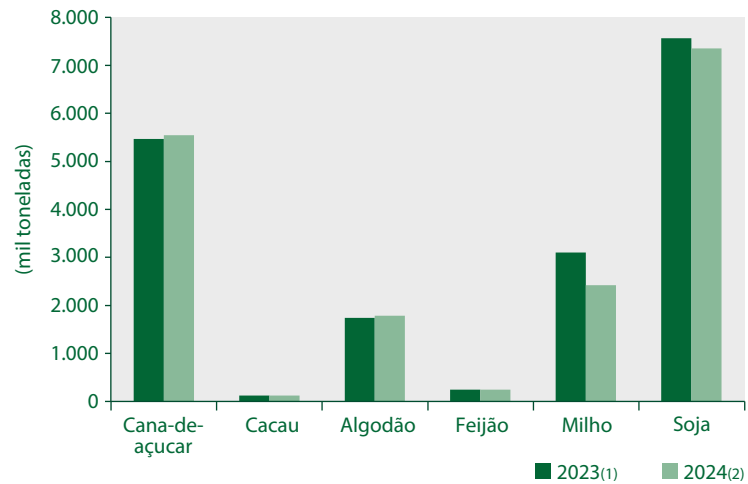
Revisão Ortográfica
2Designers

Editoração
Alderlan Oliveira

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2024 É DE 11,3 MILHÕES DE TONELADAS

A segunda estimativa de safra de produtos agrícolas, realizada em fevereiro, indicou redução na produção baiana de grãos para 2024, com variação negativa de 6,8% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 11,3 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2023/2024



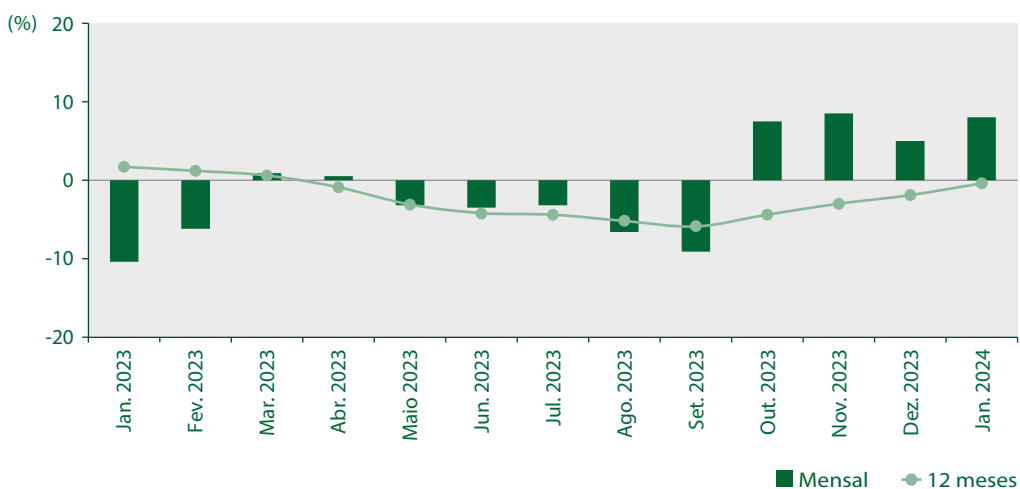
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Safra 2023 - LSPA.
(2) Safra 2024 - LSPA (fev. 2024).

Entre as culturas com decréscimo na produção, destacam-se soja (-2,8%), milho (-21,7%) e mandioca (-1,4%). Outros cultivos apresentaram aumento na produção: algodão (2,4%), café (9,4%), cana-de-açúcar (1,4%), cacau (2,7%) e feijão (1,0%). Na produtividade dos grãos, estima-se, para a safra 2024, redução de 7,4%.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU ALTA DE 8,0% EM JANEIRO

A produção física da indústria baiana (transformação e extrativa mineral) cresceu 8,0% no mês de janeiro, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em comparação com igual mês de 2023. No indicador do acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registrou variação negativa de 0,4%.

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2023-jan. 2024



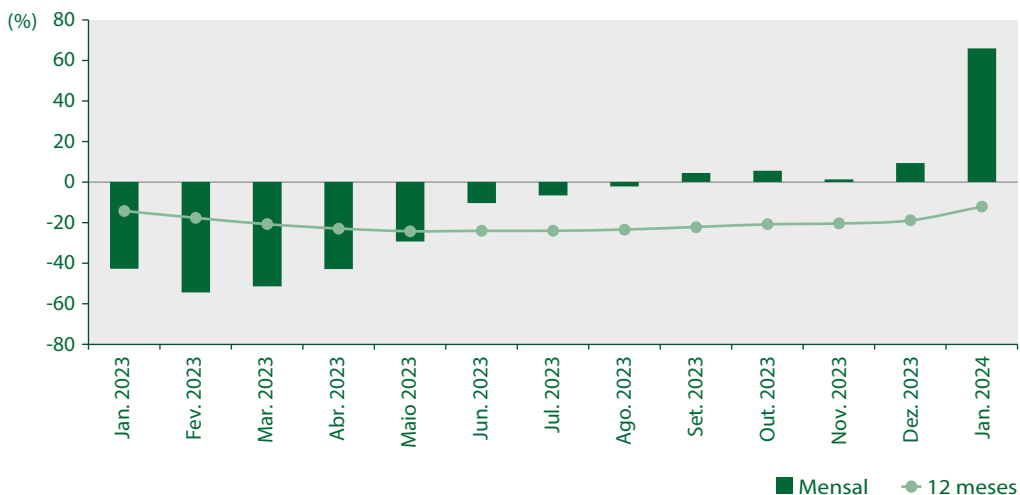
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho da produção industrial em janeiro foi influenciado, principalmente, pelo resultado positivo em *Derivados de petróleo* (21,5%), *Extrativa* (29,4%), *Borracha e de material plástico* (3,5%) e *Bebidas* (7,4%). Por outro lado, os segmentos que influenciaram negativamente foram *Metalurgia* (-10,1%), *Produtos químicos* (-3,1%), *Minerais não metálicos* (-6,1%), *Produtos alimentícios* (-0,4%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (-0,7%).

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO AVANÇOU 66,0% EM JANEIRO

A produção de petróleo na Bahia registrou aumento de 66,0% em janeiro, quando comparada com a de igual mês do ano de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera teve retração de 12,0%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2023-jan. 2024

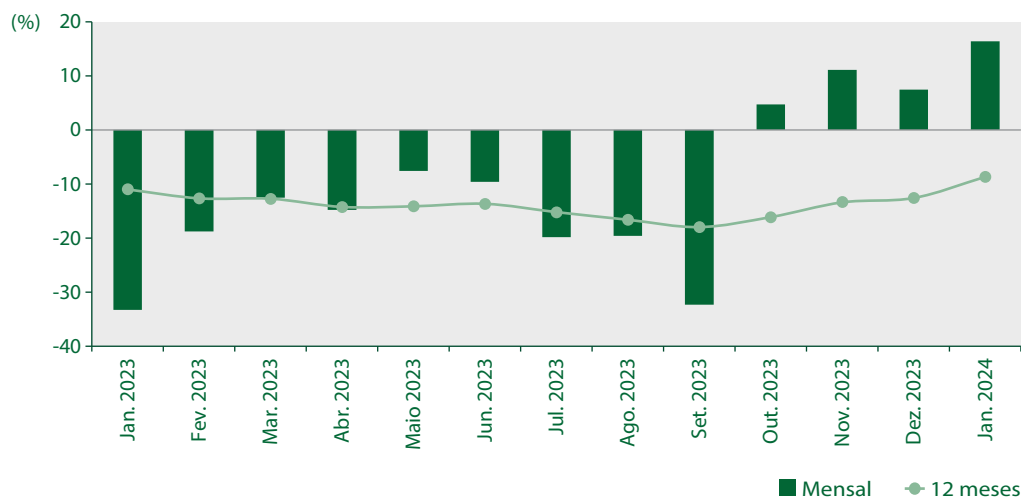


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL CRESCEU 16,4% EM JANEIRO

A produção de gás natural disponível na Bahia registrou crescimento de 16,4% em janeiro, comparativamente a igual mês do ano de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses observou-se retração de 8,7%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2023-jan. 2024



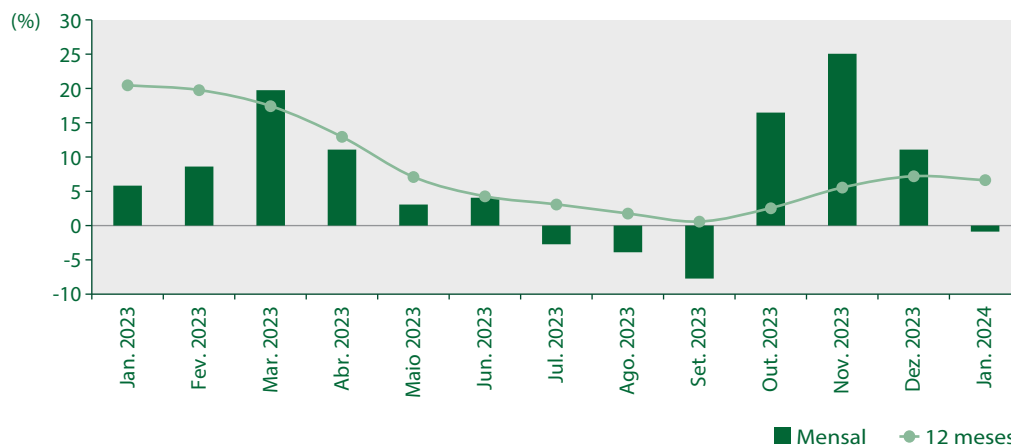
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

4

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO RECUOU 0,9% EM JANEIRO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou recuo de 0,9% em janeiro, segundo dados da ANP, quando comparada com a de igual mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses houve variação positiva de 6,6%.

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo (1) – Bahia – Jan. 2023-jan. 2024



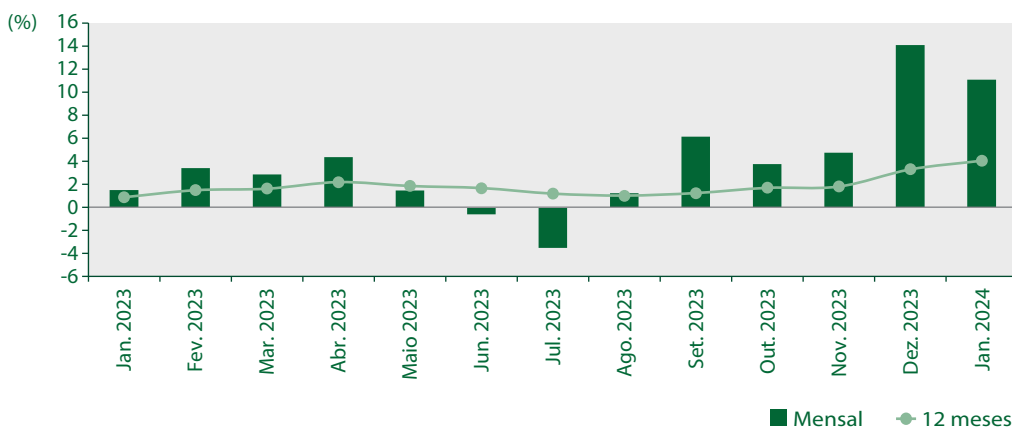
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Em m³.

A queda no processamento de derivados de petróleo em janeiro foi influenciada, principalmente, pelos resultados negativos na produção de óleo combustível (-20,7%) e nafta (-71,9%). Por outro lado, apresentaram aumento: óleo diesel (25,0%), gasolina (61,1%) e GLP (7,6%).

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA AVANÇOU 11,1% EM JANEIRO

O consumo de energia elétrica no estado registrou aumento de 11,1% em janeiro, na comparação com o mesmo mês de 2023, totalizando 2,40 GWh (gigawatt/hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo aumentou em 4,1%.

Gráfico 6
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2023-jan. 2024



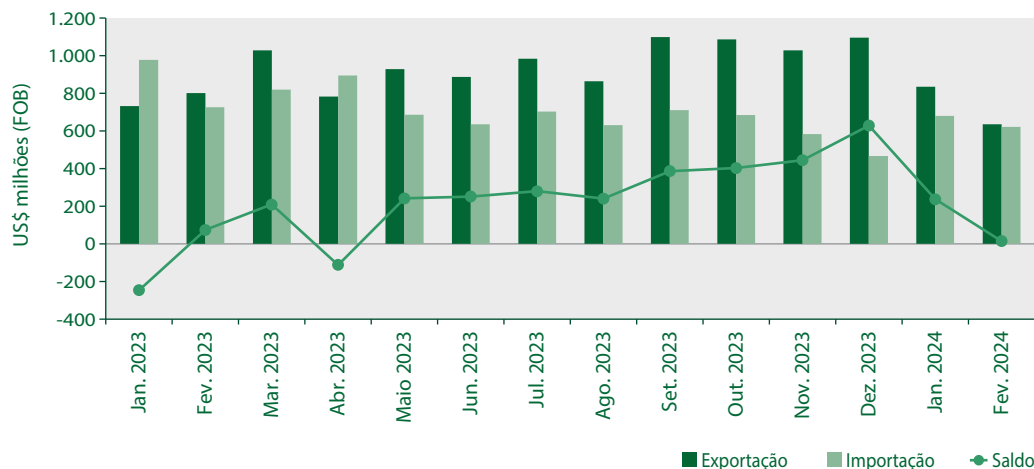
Fonte: EPE.
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando as classes de consumo de energia em janeiro, observa-se aumento de 9,2% em residencial e de 4,6% no comercial, em relação ao ano de 2023. Seguindo a mesma análise, o consumo de energia elétrica industrial (com participação de 33,2% no total) apresentou redução com taxa de -0,7%.

EXPORTAÇÕES BAIANAS ALCANÇARAM US\$ 636,3 MILHÕES EM FEVEREIRO

As exportações baianas alcançaram um volume de US\$ 636,3 milhões em fevereiro, com redução de 20,5% em relação ao mesmo mês de 2023, e as importações registraram declínio de 14,5%, com montante de US\$ 621,1 milhões. A balança comercial registrou superávit US\$ 15 milhões.

Gráfico 7
Balança comercial – Bahia – Jan. 2023-fev. 2024



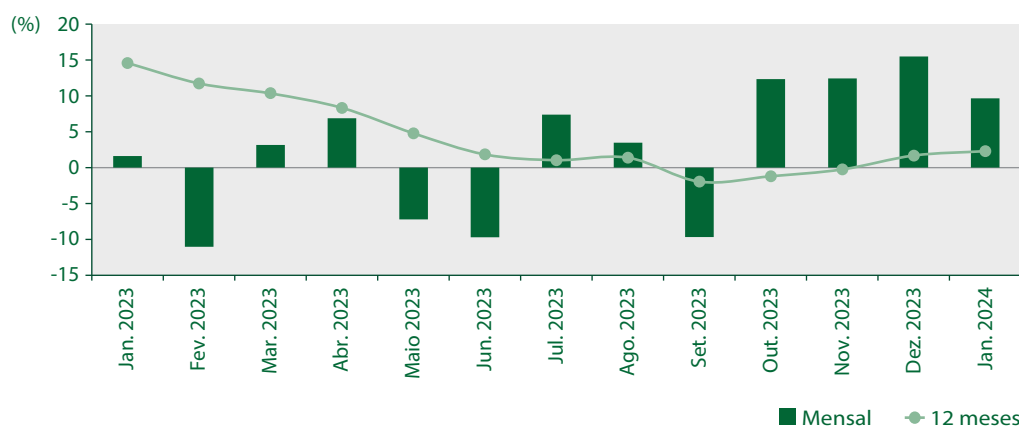
Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Saldos mensais.

Dentre os segmentos que exerceram pressão significativa no resultado do indicador mensal das exportações, destacaram-se: *Papel e celulose* (-8,5%), *Químicos e petroquímicos* (-50,1%), *Petróleo e derivados* (-83,3%), *Metais preciosos* (-6,9%) e *Metalúrgicos* (-62,8%). Em sentido contrário, os principais avanços nas vendas externas ocorreram em *Soja e derivados* (15,7%), *Minerais* (1916,6%) e *Algodão e subprodutos* (519,6%). Nas compras externas, em fevereiro, ocorreu queda em *Bens intermediários* (-11,4%) e *Combustíveis e lubrificantes* (-29,4%), enquanto *Bens de capital* (6,8%) e *Bens de consumo* (2,1%) registraram aumento no período.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS AVANÇOU 9,6% EM JANEIRO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou aumento de 9,6% em janeiro, comparativamente ao mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve crescimento de 2,3%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Gráfico 8
Movimentação de cargas (1) – Bahia – Jan. 2023-jan. 2024



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

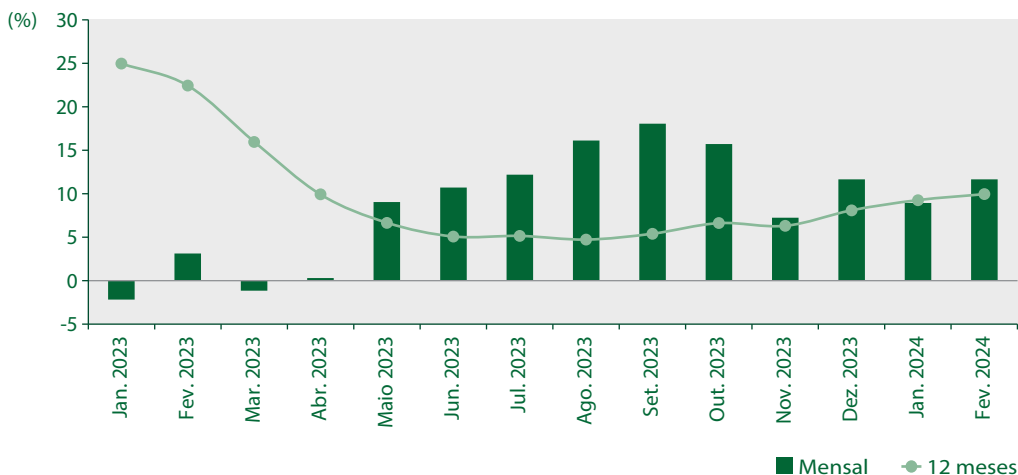
(1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

Em janeiro, destaca-se o desempenho positivo da movimentação de cargas com crescimento no porto de Salvador (15,9%), porto de Aratu (20,8%) e terminal privativo (6,7%). Em sentido contrário, houve queda no porto de Ilhéus (-26,1%).

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 11,7% EM FEVEREIRO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia aumentou 11,7% em fevereiro, comparado ao mesmo mês de 2023. No indicador dos últimos 12 meses, a movimentação apresentou um avanço de 10,0%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Gráfico 9
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2023-fev. 2024



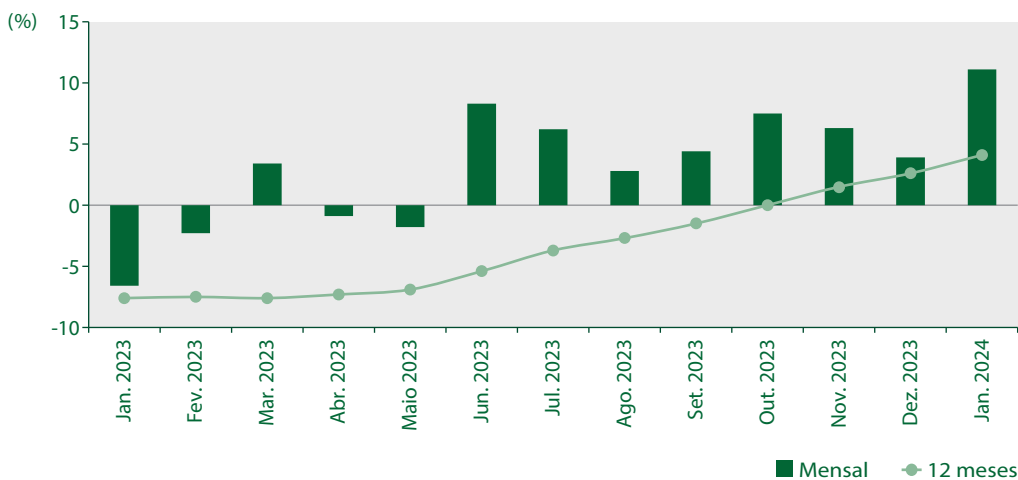
Fonte: ANAC.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Embarques + Desembarques.
Não inclui conexões e cabotagens.

O fluxo doméstico teve variação positiva de 11,0%, alcançando aproximadamente 794 mil passageiros em fevereiro. Já o fluxo internacional apresentou um crescimento de 30,8%, alcançando 31,8 mil passageiros no período.

VAREJO BAIANO REGISTROU AUMENTO DE 11,1% EM JANEIRO

O comércio varejista ampliado da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em janeiro, variação positiva de 11,1% no volume de vendas, comparado ao mesmo mês do ano anterior. Desagregando, houve aumento em todos os segmentos: *Varejo restrito* (11,8%), *Veículos, motos e peças* (12,7%), *Materiais de construção* (19,9%) e em *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (5,1%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, as vendas do varejo ampliado registraram variação de 4,1%, e o restrito cresceu 5,5%.

Gráfico 10
Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Jan. 2023-jan. 2024



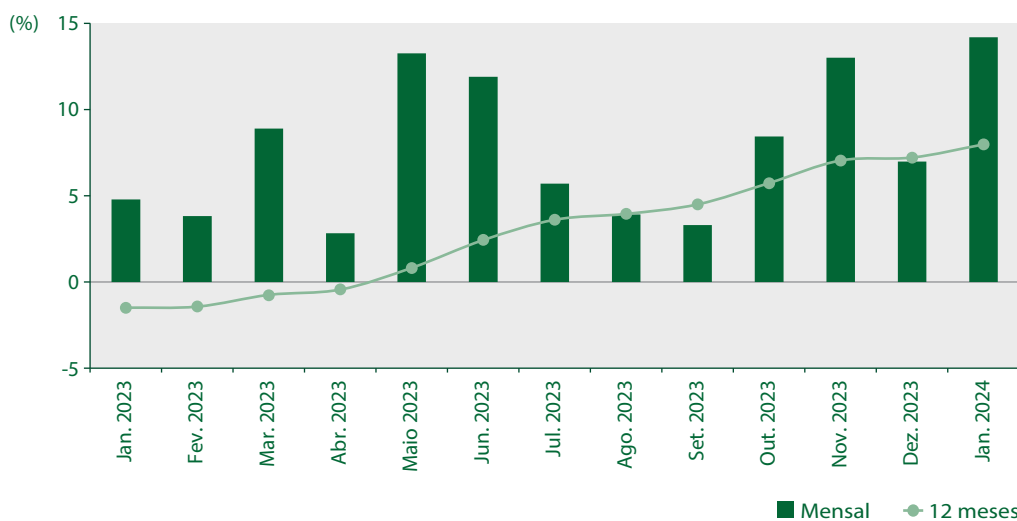
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando o varejo restrito, as principais contribuições positivas para a taxa registrada em janeiro vieram de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (16,8%), *Combustíveis e lubrificantes* (11,3%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (7,6%), *Móveis e eletrodomésticos* (2,4%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (0,4%) e *Tecidos, vestuários e calçados* (0,3%). Em sentido contrário, a única contribuição negativa veio do segmento de *Livros, jornais, revistas e papeleria* (-33,3%).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS AVANÇARAM 14,2% EM JANEIRO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram aumento de 14,2% em janeiro, quando comparadas com as vendas do mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se avanço de 8,0%, segundo os dados da ANP.

Gráfico 11
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2023-jan. 2024



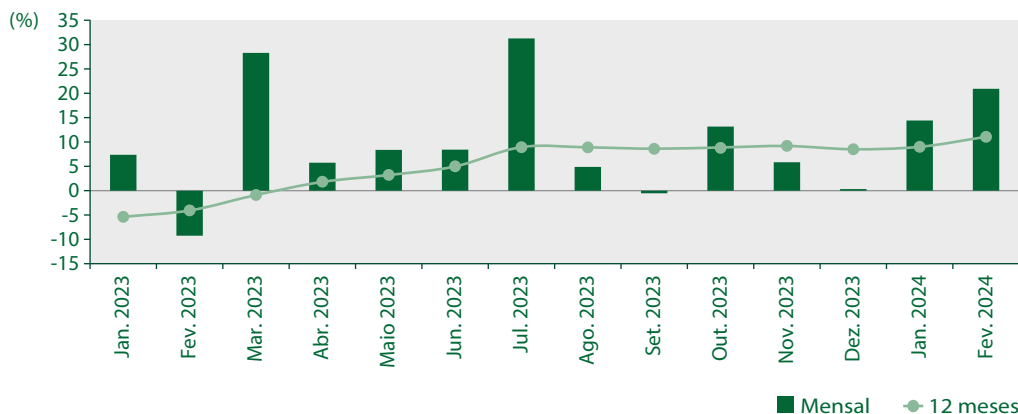
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

Em janeiro, destacam-se os aumentos nas vendas de óleo diesel (18,2%) e gasolina (6,9%). Em contraposição, a queda mais intensa foi nas vendas de GLP (-2,9%).

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS TEVE AUMENTO DE 20,9% EM FEVEREIRO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou crescimento de 20,9% em fevereiro, comparado com igual mês de 2023. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa positiva de 11,1%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Gráfico 12
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2023-fev. 2024



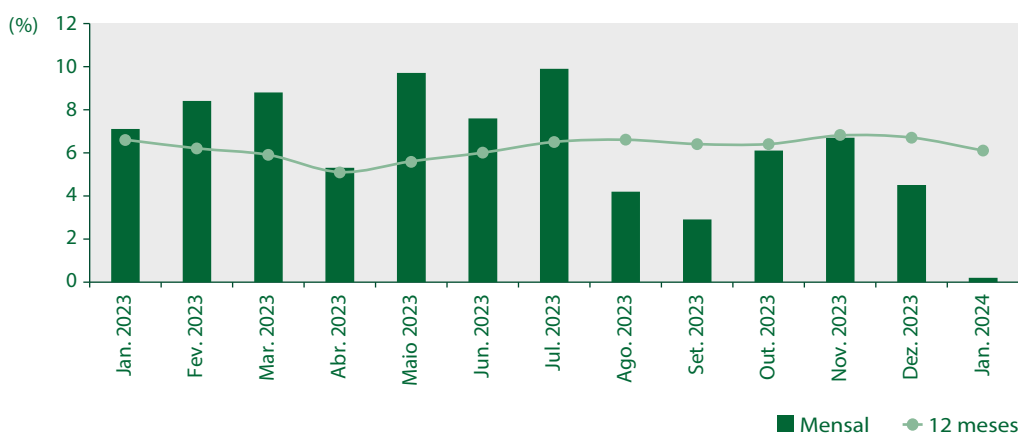
Fonte: Fenabrave.
Elaboração: SEI/CAC.

Foram registrados 5.601 veículos em fevereiro de 2024, contra 4.632 emplacamentos no mesmo mês de 2023. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves* (picapes, SUVs e similares) teve um total de 5.144 unidades emplacadas, com aumento de 24,8% na comparação com as 4.123 unidades registradas em fevereiro de 2023.

VOLUME DE SERVIÇOS AVANÇOU 0,2% EM JANEIRO

O volume de serviços apresentou, em janeiro, avanço de 0,2%, e a receita nominal de serviços registrou aumento de 6,0% em relação ao mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve aumento de 6,1%, enquanto a receita nominal do setor apresentou avanço de 8,1%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2023-jan. 2024



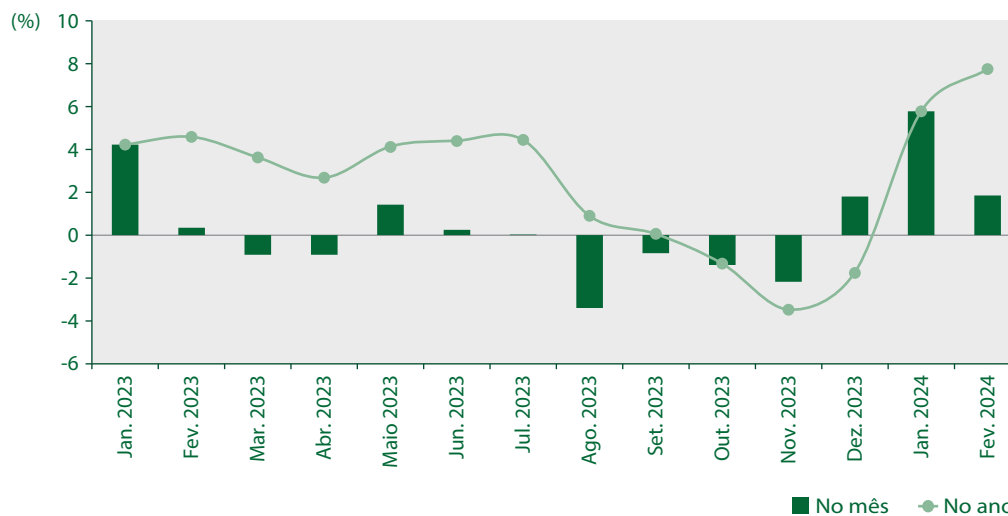
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho dos *Serviços* em janeiro resultou do avanço nas categorias de *Serviços de informação e comunicação* (5,3%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (2,0%). Enquanto *Serviços prestados às famílias* (-1,4%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-4,5%) e *Outros serviços* (-4,0%) apresentaram variação negativa.

CESTA BÁSICA DE SALVADOR AVANÇOU 1,9% EM FEVEREIRO

O valor da cesta básica de Salvador registrou, em fevereiro, aumento de 1,9% em relação a janeiro de 2023. O indicador acumulado no ano registrou taxa positiva de 7,7%, segundo dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Gráfico 14
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2023-fev. 2024

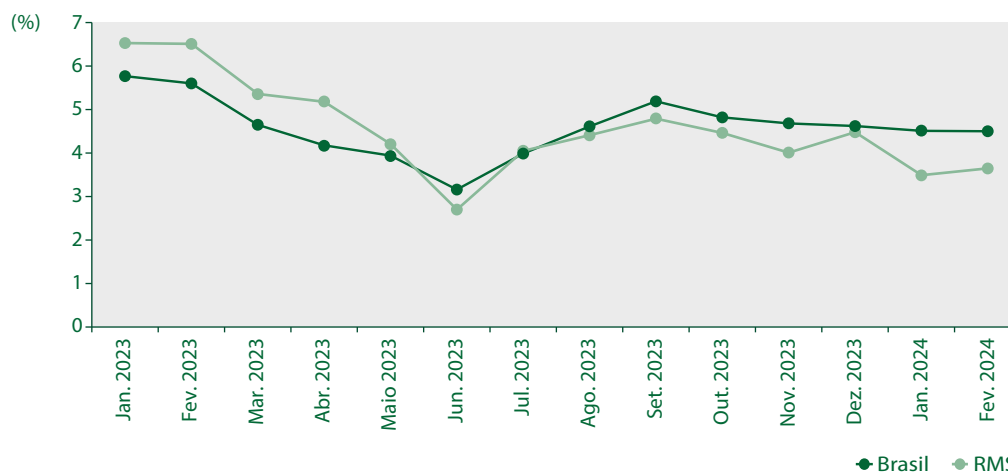


Fonte: Dieese.
Elaboração: SEI/CAC.

IPCA DA RMS REGISTROU AUMENTO DE 0,96% EM FEVEREIRO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) registrou taxa de 0,96% em fevereiro, taxa superior à registrada em fevereiro de 2024 (0,81%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 3,65%, enquanto a taxa para o país foi de 4,5%.

Gráfico 15
Índice de preços nacional amplo (IPCA) (1) – Brasil e RMS – Jan. 2023-fev. 2024



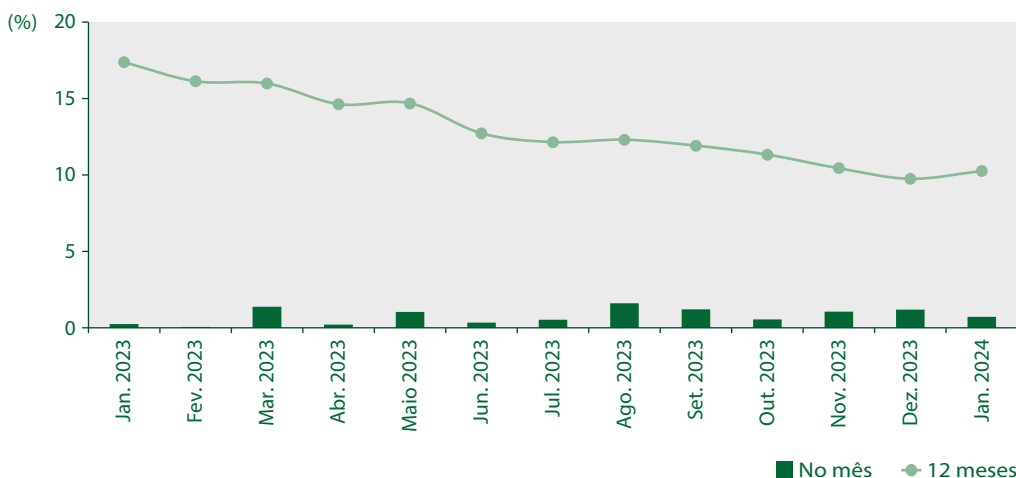
Fonte: IBGE
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as contribuições para a inflação dos preços na RMS, em fevereiro, decorreram, principalmente, de *Alimentos e bebidas* (1,11%), *Transportes* (1,11%), *Educação* (5,95%), *Saúde e cuidados pessoais* (0,86%), *Habitação* (0,43%) e *Comunicação* (1,40%). Contribuíram negativamente para o índice *Despesas pessoais* (-0,13%), *Vestuários* (-1,45%) e *Artigos de residência* (-0,03%).

OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM AUMENTO DE 0,7% EM JANEIRO

O saldo das operações de crédito do SFN aumentou 0,7% entre os meses de dezembro e janeiro. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo das operações de crédito cresceu 10,2%, totalizando cerca de R\$ 216,1 bilhões.

Gráfico 16
Saldo das operações de crédito (1) – Bahia – Jan. 2023-jan. 2024



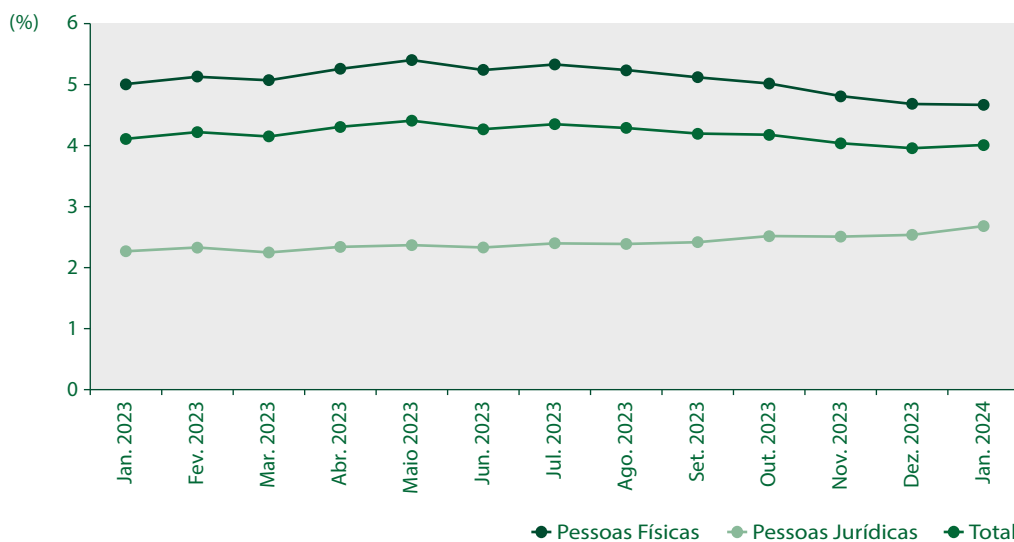
Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

O resultado de janeiro decorreu do aumento de 1,0% no saldo da carteira de crédito às pessoas físicas e do acréscimo de 0,1% no saldo da carteira de crédito às pessoas jurídicas, com esses estoques alcançando, respectivamente, R\$ 143,6 bilhões e R\$ 72,4 bilhões.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 4,01% EM JANEIRO

A inadimplência relativa às operações de crédito do SFN no estado avançou 0,06 pontos percentuais (p.p.), entre os meses de dezembro e janeiro, alcançando 4,01%. A inadimplência do crédito a pessoas físicas caiu em 0,01 p.p., para 4,67%, enquanto do crédito a pessoas jurídicas aumentou em 0,16 p.p., para 2,68%.

Gráfico 17
Inadimplência das operações de crédito (1) – Bahia – Jan. 2023-jan. 2024

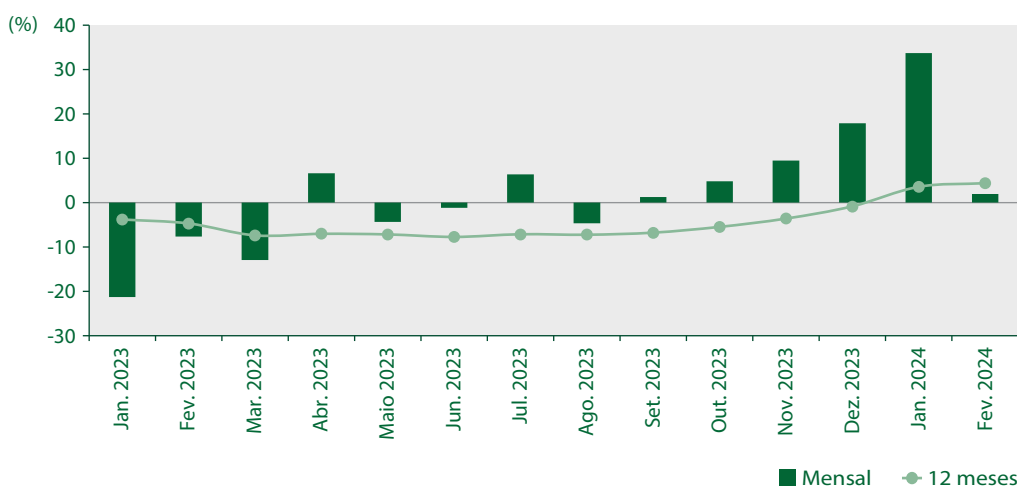


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

ARRECAÇÃO DE ICMS AVANÇOU 1,9% EM FEVEREIRO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 2,84 bilhões em fevereiro, com uma variação nominal positiva de 6,5%, e, em termos reais, houve aumento de 1,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O ICMS registrou, em termos reais, aumento de 4,4% no indicador acumulado dos últimos 12 meses.

Gráfico 18
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2023-fev. 2024



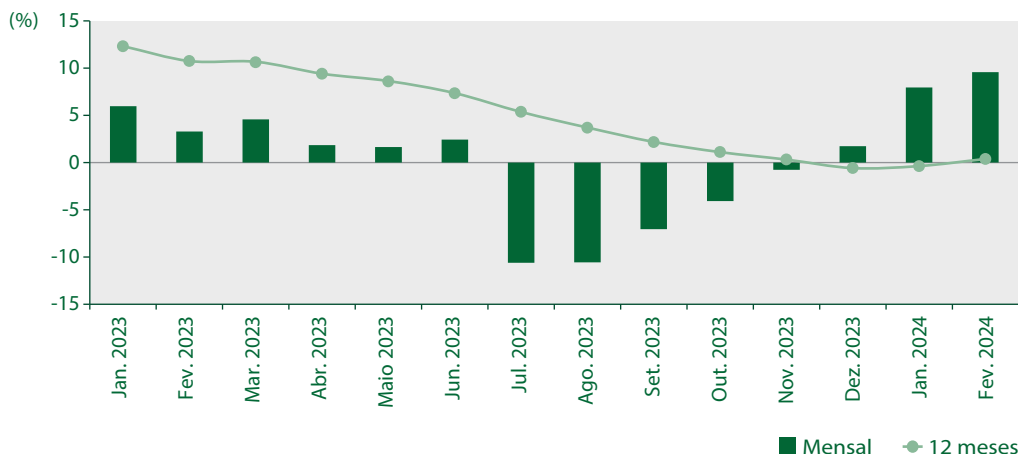
Fonte: Sefaz/Fiplan.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de fev. 2024 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R\$ 3,78 bilhões no mês, registrando crescimento de 1,0% em termos reais, comparado ao mesmo mês do ano anterior.

FPE REGISTROU ALTA DE 9,6% EM FEVEREIRO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,99 bilhão em fevereiro, com aumento no valor nominal de 14,5%, e, em termos reais, registrou aumento de 9,6%, em relação ao mesmo mês de 2023. No acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 0,4%.

Gráfico 19
Fundo de participação dos estados (1) – Bahia – Jan. 2023-fev. 2024



Fonte: Tesouro Nacional.

Elaboração: SEI/CAC.

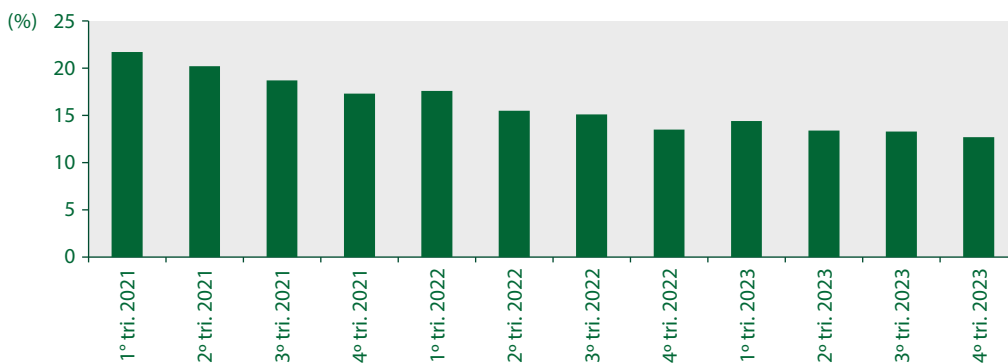
Nota: Variação real (a preços correntes de fev. 2024 - IPCA).

(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO FICOU EM 12,7% NO 4º TRIMESTRE DE 2023

A taxa de desocupação baiana referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 12,7% no quarto trimestre de 2023. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve declínio de 0,6 pontos percentuais (p.p.), e, em relação ao mesmo trimestre de 2022, ocorreu recuo de 0,8 pontos percentuais (p.p.).

Gráfico 20
Taxa de desocupação (1) – Bahia – 1º tri. 2021-4º tri. 2023



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

(1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

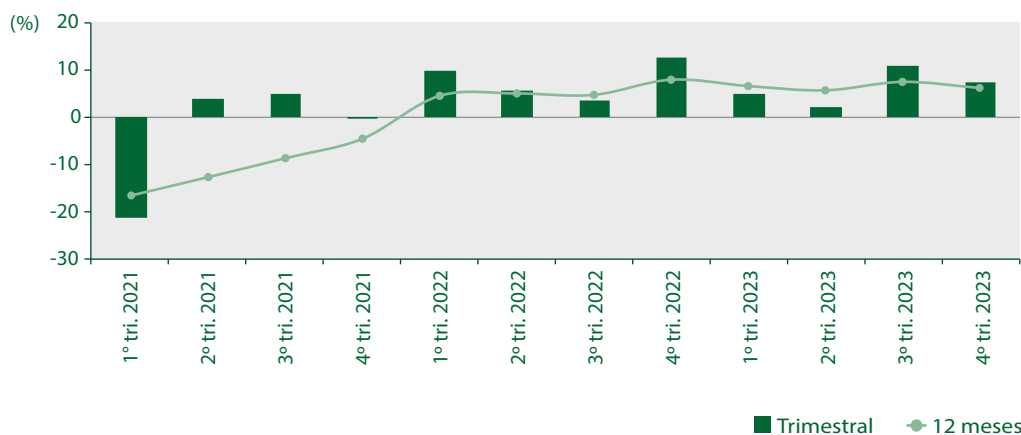
Com relação ao total da população ocupada, houve aumento de 1,3%, na comparação entre o quarto trimestre de 2023 e o mesmo trimestre de 2022. Por setor de atividade econômica, destaca-se aumento na ocupação em *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (5,5%), *Comércio, reparação de veículos automotores motocicletas* (6,7%) e *Informação*,

comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (7,4%). Considerando as categorias de ocupação, destacam-se os avanços em *Empregados no setor privado com carteira assinada* (1,4%), *Empregados no setor privado sem carteira assinada* (8,6%) e *Empregados do setor público com carteira assinada* (21,3%).

MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 6,4% EM 2023

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 7,3% no quarto trimestre de 2023, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 6,4%, em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 21
Massa de rendimentos real dos ocupados (1) – Bahia – 1º tri. 2021-4º tri. 2023



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

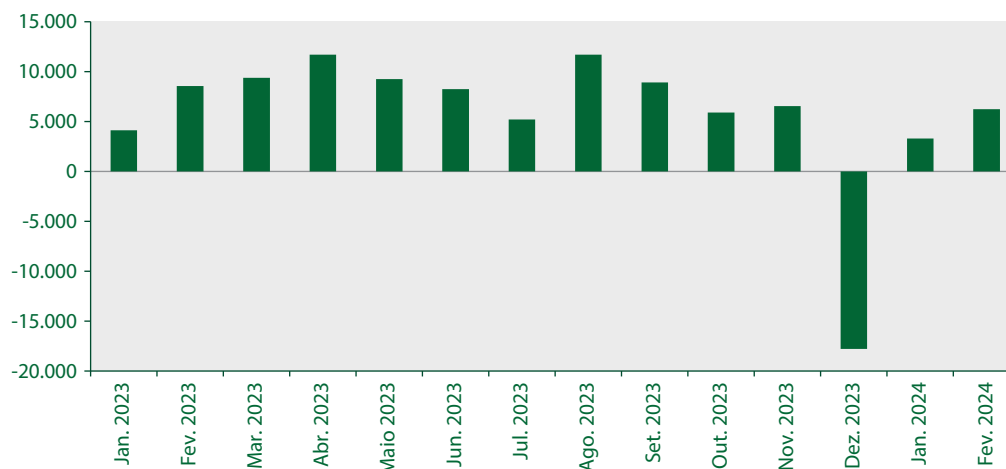
Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 6.249 POSTOS DE TRABALHO EM FEVEREIRO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo-Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, no mês de fevereiro o emprego celetista no estado da Bahia registrou saldo líquido de 6.249 postos de trabalho. O estoque contabilizou 2.061.843 postos de trabalho, variando 0,3% em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do mês anterior. Todos os setores apresentaram saldo positivo: *Serviços* (3.114 postos), *Agropecuária* (1.257 postos), *Construção* (884 postos), *Indústria* (839 postos) e *Comércio* (155 postos). No acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de empregos formais foi de 68.634 postos de trabalho.

Gráfico 22
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2023-jan. 2024



Fonte: MTE/Novo CAGED; SEI/Dipeq.

Elaboração: SEI/CAC.

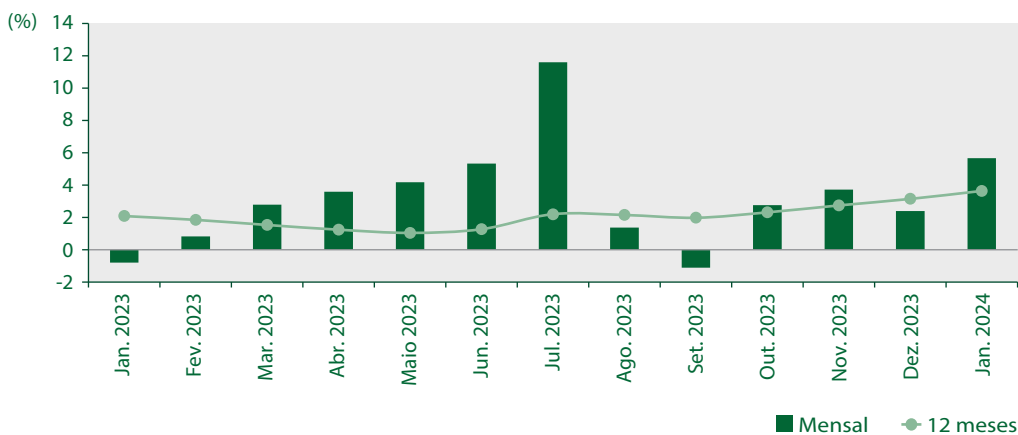
Nota: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Em termos espaciais, em fevereiro, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 1.574 mil postos de trabalho, e o interior do estado registrou saldo positivo de 4.675 postos de trabalho.

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA AVANÇOU 5,7% EM JANEIRO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou aumento de 5,7% em janeiro, na comparação com o mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a atividade registrou taxa positiva de 3,6%.

Gráfico 23
Índice de atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2023-jan. 2024



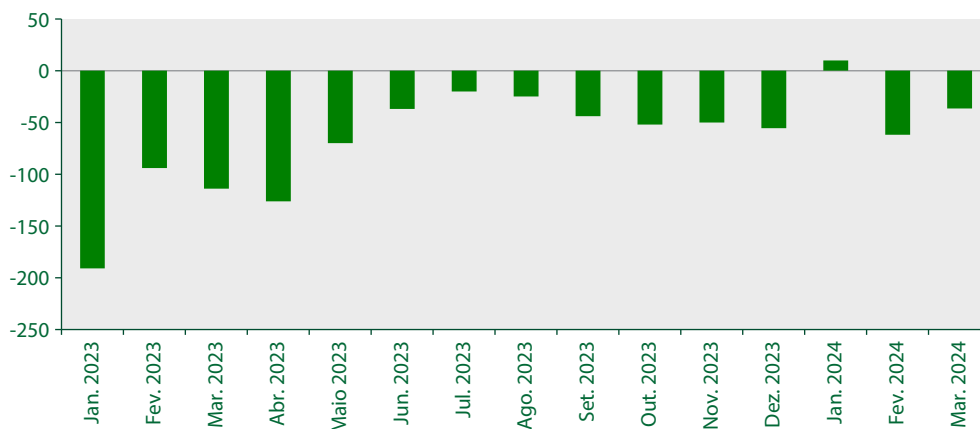
Fonte: Banco Central.

Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO AVANÇOU 26 PONTOS EM MARÇO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), avançou 26 pontos entre os meses de fevereiro e março de 2024, alcançando -36 pontos. A confiança do empresariado baiano manteve-se na zona de *Pessimismo moderado*.

Gráfico 24
Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2023-mar. 2024



Fonte: SEI/Dipec/Copes
Elaboração: SEI/CAC

As atividades *Indústria* (-51 pontos), *Serviços* (-52 pontos) e *Comércio* (-26 pontos) estão na zona de *Pessimismo moderado*, enquanto a *Agropecuária* (70 pontos) encontra-se na zona de *Otimismo moderado*. A confiança em relação ao quadro econômico subiu para 80 pontos, e em relação ao contexto setorial, houve aumento de 27 pontos comparado ao mês anterior. O ICEB ficou abaixo de zero pelo segundo mês seguido, mas indicou *Otimismo moderado* em relação ao contexto econômico.

